

ORAÇÃO



Conversar com Deus faz parte do nosso relacionamento e comunhão com Ele, nos dá entendimento acerca das revelações contidas nas Escrituras, nos convence do pecado, da justiça e do juízo, molda o nosso viver de acordo com as ordenanças do Mestre, nos mostra como amar ao próximo e alimenta nosso espírito e nossa alma. Como igreja, é preciso desenvolver o hábito da oração individual e coletiva.

IGREJA CRISTÃ “Orai sem cessar” – 1 Tessalonicenses 5:17

A comunicação é uma das ferramentas mais poderosas para o desenvolvimento e manutenção de um relacionamento. Quando nos referimos ao nosso relacionamento com Deus, é simplesmente impossível alcançar profundidade e intimidade com o Pai sem que façamos uso intenso dos dois principais canais de comunicação que Ele nos deixou: A Bíblia e a Oração!

Por meio da Bíblia, Deus nos orienta, instrui, exorta, consola e opera. Deus fala conosco e se revela, principalmente, nas palavras do Verbo que se fez carne e habitou entre nós, Jesus Cristo. Por meio da Oração, nós é que falamos com Deus. É no momento da oração que abrimos nosso coração, pedimos, suplicamos, clamamos, conversamos, questionamos, louvamos, exaltamos e agradecemos a Deus. Oração é este momento de rasgar o coração diante de Deus, em um diálogo, de intimidade e de verdade.

Mas, e se não soubermos orar, como falaremos com Deus? Como ter relacionamento com quem não nos comunicamos? Existe alguma orientação bíblica sobre oração? A resposta é sim! Temos a Palavra de Deus como fonte suficiente e necessária para aprendermos tudo sobre oração. A Bíblia registra quase 700 orações feitas por homens e mulheres que viam nela o único recurso diante de situações adversas da vida.

Os discípulos de Jesus viam que o Mestre possuía uma vida de oração. Em Lucas 11:1 um deles pede para que Jesus os ensine a orar. Encontramos em Mateus 6:5-15 o texto chave sobre oração:

PAI NOSSO, que estás nos céus, SANTIFICADO seja o teu nome, VENHA o TEU REINO, SEJA FEITA A TUA VONTADE assim na terra como nos céus. O pão NOSSO de cada dia dá-nos HOJE. Perdoa-nos as nossas dívidas ASSIM COMO nós perdoamos aos nossos devedores, e não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o poder e a glória pra sempre, Amém!

Esse trecho do Sermão do Monte traz princípios eternos sobre nossa relação com Deus Pai. A oração é o nosso momento de conversa com Deus, seja pessoal e intimamente,

seja juntos, como Igreja. Jesus marca uma diferença na percepção do ato de orar: ele aponta uma lógica religiosa a partir do rito dos fariseus (cujo propósito era “ser visto pelos homens”), e estabelece como princípio a necessidade de nos relacionarmos com o Criador. A oração é o momento de conversa com o nosso Pai celestial. E essa conversa parte de alguns pressupostos, se olharmos atentamente à oração ensinada por Jesus:

O PAI É NOSSO: Jesus aproxima seus discípulos do Deus Pai ao mesmo tempo em que afirma o nosso pertencimento à família de Deus (Ef 2:19), nos inserindo em uma realidade maravilhosa de proximidade e intimidade com o Criador.

SANTIFICADO: Esta afirmação nos lembra que estamos diante de um Deus Santo, Criador e Todo Poderoso. Nossa reverência e temor estão relacionados ao entendimento de quem somos e de quem Ele é. É a consciência do privilégio de nos aproximarmos do Senhor, mesmo com toda nossa limitação e debilidade (Êx 3:5 / Is 6:1-3 e 57:15 / Ap 4:8).

SEJA FEITA A TUA VONTADE: Um momento de conversa com o Criador passa a ser uma prática diária onde todos nós podemos nos abrir, derramar nossas aflições e angústias diante dEle. Jesus nos ensina que o coração do discípulo reconhece a soberania de Deus e deve descansar nos braços do Pai em qualquer situação (Mt 7:7-12).

O PÃO NOSSO... HOJE: Jesus afirma sua total dependência do Pai e reconhece mais uma vez sua Soberania, manifestando aqui a necessidade de ser sustentado dia a dia por Deus (Mt 6:25-34).

PERDOA-NOS... ASSIM COMO PERDOAMOS...: talvez a lição prática mais desafiadora de Jesus. Se eu entendo a dimensão do perdão de Deus sobre a minha vida, se eu reconheço minha condição decaída e maculada pelo pecado, se entendo que apesar de tal condição o Senhor me resgatou, perdoou e amou, preciso exercer o perdão em todas as minhas relações. (Sl 103:10-12; Is 1:18, 43:25, 55:7; Mq 7:18-19; Lc 6:37, 7:47-48, 24:46-47; At 3:19; 1 Co 6:9-11; Ef 1:7-8; Cl 1:13-14; 1 Jo 1:9 e 2:1-2).

A Bíblia também nos ensina que existem diversos tipos de oração. É importante termos consciência que as orações não se limitam a súplicas e petições, como se Deus fosse um tipo de balcão de pedidos. Dentre as diversas formas de oração, podemos destacar:

1. Oração de louvor, gratidão e ações de graças: Temos muitas razões para louvar (louvar é elogiar, reconhecer tudo o que Deus é e faz) e agradecer a Deus. O louvor é uma forma de expressar nosso amor e gratidão. Por meio da oração de louvor e gratidão encontramos alegria em Deus (1 Cr 16:34, 29:13; Sl 9:1-2, 21:13, 28:7, 92:1-2, 103:1, 106:1, 118:24 e 136:1; Jn 2:9; Rm 11:36; Cl 4:2; 1 Ts 5:16-18; Hb 13:15).

2. Petições e Súplicas: Dependemos de Deus para tudo. Por isso, quando precisamos de alguma coisa, devemos pedir a Ele (2 Sm 24:25; Sl 4:1, 28:2,6; Mt 26:39; Jo 17:1-5; Rm 8:26; Ef 6:18; Fp 4:6-7; 1 Tm 5:5; Hb 5:7). Dependemos dEle para termos:

- **Sustento** – Deus nos dá o que precisamos na hora certa (Mt 6:11,25-24);
- **Sabedoria** – para entender o que é certo e errado e como agir (Tg 1:5);
- **Orientação** – para saber que caminho seguir; Deus pode responder a essa oração de muitas formas (Sl 25:5, 32:8, 48:14; Pv 2:6-9, 16:9; Jo 16:13);

- **Sonhos** – para que Ele nos mostre os sonhos dEle para a nossa vida e nos ajude a alcançá-los (Sl 37:4; Pr 16:3, Jr 29:11; Ef 3:20);

Podemos fazer muitos outros pedidos a Deus além desses, mas sempre e em tudo devemos primeiro pedir que **seja feita a vontade de Deus** (Mt 6:10).

3. Confissão: É muito importante confessar nossos pecados a Deus, pedindo perdão. Deus sempre perdoa um coração verdadeiramente arrependido (Sl 51:1-7; 1 Jo 1:9). A oração de confissão nos liberta do jugo do pecado (Sl 32:5; Rm 10:9-10).

4. Intercessão (por terceiros): Orar por outras pessoas faz parte da essência do cristão (Ef 6:18, 1 Ts 5:25). Outras pessoas precisam de nossas orações por: salvação, cura, libertação, soluções, ajuda, sustento, alento, força, etc. Deus ouve nossas orações e socorre as pessoas por quem oramos (Jó 16:20-21; 2 Co 1:11; 1Tm 2:1-3, Tg 5:14-16).

5. Pedido de socorro: Podemos desabafar com Deus. Quando temos problemas, podemos contar-Lhe tudo que estamos sentindo e pedir Sua ajuda. Às vezes basta um **“Deus, socorro!”** O pedido de socorro é a oração do aflito, que confia na ajuda de Deus (Salmos 22:19, 25:16-17, 38:33, 40:1-3,17, 41:10-11, 46:1, 50:15).

Não existe a menor possibilidade de nos disfarçarmos diante de Deus. Isto significa que Deus não apenas ouve o que falamos, mas observa nosso coração e intenções, ainda que as palavras teimem em não sair (Mt 6:6; Rm 8:26-27 e Sl 139:1).

PARA REFLEXÃO:

A oração tem sido um hábito em nossa vida e em nossa casa?

Nossas orações têm sido rasas e com palavras repetidas, ou uma conversa profunda, franca, verdadeira e significativa com o Pai?

Oramos somente quando precisamos pedir? Será que isso não parece que há algo que “está sob o nosso controle” e só oramos sobre aquilo que nos é impossível fazer?

Em nossas orações há louvor (elogios em reconhecimento ao que Deus é e o que ele faz), gratidão, confissão, arrependimento e intercessão por outros?

Após nosso momento de leitura da Palavra e de oração, temos dedicado um momento em quietude para que Deus fale ao nosso coração?

PARA ORAÇÃO:

Orarmos para que o Espírito Santo grave em nosso coração as lições de Jesus sobre oração. Expressamos a Deus o nosso reconhecimento sobre quem Ele é: Pai, Santo, Criador, Amoroso e Soberano. Pedirmos ao Senhor para nos ajudar na prática de perdoarmos uns aos outros assim como fomos perdoados! Que façamos o exercício de entregar, de fato, tudo a Deus, confiando que a Sua vontade é boa, perfeita e agradável. Derramarmos nossas inquietações na presença do Pai, pedindo que Ele nos ajude a confiar, a cada dia, em sua provisão, cuidado e orientação.